

Timm critica postura de Abadia

O PSDB paga o preço de sua incoerência, tanto em nível local como nacional. A aliança da social-democracia com grupos da direita só poderia resultar no desgaste que sofre hoje em suas fileiras, em diversas partes do País, e particularmente em Brasília onde a candidata tucana, Maria de Lourdes Abadia, tem sua imagem e a campanha prejudicadas pela coligação com o PPR. A análise é do candidato do PDT ao Palácio do Buriti, Paulo Timm, para quem, as desavenças dentro da legenda dos tucanos beneficia o eleitor, que poderá ver com maior nitidez o processo que

levou o partido a optar por uma aliança com os conservadores.

Na opinião de Timm, ainda há tempo para que os militantes do partido façam uma reflexão e reveja sua posição tanto em nível local como nacional, visando a recuperação da unidade em Brasília. "Estamos abertos a uma discussão mais profunda com os tucanos do DF, pois, em nível nacional, Brizola é a opção e em Brasília poderemos tirá-los desse equívoco histórico e dos descaminhos do conservadorismo", propõe o candidato do PDT.

Paulo Timm acredita que a

candidatura de Maria Abadia ainda não decolou por causa da aliança celebrada com os conservadores. "É uma coligação eleitoreira, que não agrada os militantes do partido e nem aos eleitores de um modo geral", avalia.

Timm refere-se às críticas do candidato do PSDB ao Senado, deputado Sigmaringa Seixas, que não gostou da presença do postulante do partido à Presidência da República, Fernando Henrique Cardoso, no palanque do candidato do governador Joaquim Roriz, ao Palácio do Buriti, senador Valmir Campelo.